

Empresas & Negócios

mnb_CANVA

CÂMBIO

Sale

DÓLAR PRESSIONA PREÇOS DE NATAL E EXIGE ESTRATÉGIA

Leia na página 8

Segurança fiscal e competitividade

Reforma Tributária de 2026 muda a forma como PMEs vão pagar impostos

Divulgação



Maynara Fogaça

“O empresário que não revisar seu enquadramento e não entender como a CBS e o IBS se aplicam ao negócio pode pagar mais do que deve. A diferença entre pagar imposto e pagar certo vai se tornar ainda mais evidente”, afirma.

Especialistas apontam que o novo modelo exigirá revisão dos regimes tributários e mais preparo técnico para garantir segurança fiscal e competitividade

A partir de janeiro de 2026, o Brasil inicia a implementação efetiva da Reforma Tributária, que cria dois novos tributos: a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal. Eles substituirão gradualmente PIS, Cofins, ICMS, ISS e IPI. Segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT), 95% das empresas no país ainda cometem erros na apuração de tributos, o que pode se agravar durante o período de transição.

Maynara Fogaça, estrategista tributária e CEO da Visão Tributária, avalia que o impacto será expressivo, especialmente para as pequenas e médias empresas. “O empresário que não revisar seu enquadramento e não entender como a CBS e o IBS se aplicam ao negócio pode pagar mais do que deve. A diferença entre pagar imposto e pagar certo vai se tornar ainda mais evidente”, afirma.

Adaptação dos regimes e riscos na transição

A reforma atinge de forma distinta os regimes tributários existentes. No Simples Nacional, o regime é mantido, mas há limitações para o aproveitamento de créditos de IBS e CBS. “Empresas optantes do Simples continuarão recolhendo de forma unificada, mas, em regra, não poderão gerar créditos desses tributos para seus clientes. Isso pode influenciar a competitividade em determinadas cadeias produtivas”, explica a especialista.

No Lucro Presumido, companhias precisarão revisar a base de cálculo e ajustar

dação. “Será um período de adaptação e de grande responsabilidade técnica. Quem não estiver com dados organizados corre o risco de gerar divergências e perder créditos legítimos”, alerta Maynara.

O impacto também varia por setor. Serviços intensivos em mão de obra, que atualmente recolhem ISS e PIS/Cofins cumulativos, poderão enfrentar variação na carga tributária, enquanto indústrias e segmentos com alto volume de insumos tendem a se beneficiar com a ampliação da não cumulatividade. “O efeito líquido dependerá do perfil de custos e créditos de cada empresa. Por isso, a análise individual será indispensável”, complementa a tributarista.

Estratégias para adaptação e segurança jurídica

Para que empresários e contadores se adaptem, Maynara recomenda quatro medidas prioritárias: revisar os últimos cinco anos de tributos pagos, validar o enquadramento conforme o faturamento real, adotar ferramentas de automação fiscal e manter equipes capacitadas com atualização contínua. “A revisão tributária precisa sair do campo emergencial e se tornar rotina estratégica. Não é apenas cumprir obrigações, é proteger a rentabilidade e garantir segurança jurídica”, ressalta.

O Ministério da Fazenda criou o Comitê Nacional de Simplificação de Obrigações Acessórias (CNSOA), responsável por unificar declarações e digitalizar rotinas fiscais. A expectativa é que a padronização reduza o tempo gasto com processos burocráticos, embora as estimativas oficiais ainda não indiquem percentual.

“A Reforma não é o fim da complexidade, mas o início de uma nova etapa. As empresas que entenderem rapidamente o funcionamento da CBS e do IBS vão transformar o sistema tributário em um diferencial competitivo”, conclui Maynara Fogaça.

Barreiras ocultas que impedem sucesso nas vendas

Novo relatório da Galileo revela que 30% dos sistemas tecnológicos da América Latina apresentam desempenho “ruim” ou “muito ruim” durante eventos sazonais de alto tráfego.

IA muda perfil dos desenvolvedores, mas talento humano segue insubstituível

Apesar dos avanços na automação e das recentes demissões em grandes empresas de tecnologia, especialistas preveem que a inteligência artificial irá transformar a função dos desenvolvedores, em vez de eliminá-la.

Educação e futuro do trabalho: investimentos de mais de 100 mil dólares

Empresas participam do programa Potencia UP Preparação para Investimentos de Impacto feito pelo fundo Potencia Ventures e pela Artemisia.

Traumas emocionais afetam milhões de mulheres

Ansiedade, insônia, dores difusas e crises de pânico. Esses sintomas, frequentemente tratados como questões isoladas, podem ser expressões de traumas emocionais acumulados ao longo da vida. De acordo com dados de 2023 da Organização Mundial da Saúde (OMS), as mulheres são duas vezes mais propensas do que os homens a desenvolver transtornos de ansiedade e depressão.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular



Entre os principais usuários globais de IA
A Decolar foi reconhecida entre os principais usuários globais da API de OpenAI, uma distinção que destaca as empresas que estão liderando o uso da inteligência artificial para transformar setores e melhorar a experiência das pessoas. Por meio da SOFIA, sua assistente virtual de viagens com IA gerativa, a Decolar tem conseguido integrar tecnologia avançada em todas as etapas da jornada do viajante.

mnb_CANVA

Negócios em Pauta



Kwai for Business Summit 2025

Promovido pela unidade de negócios do app de criação e compartilhamento de vídeos curtos, o Kwai for Business Summit 2025 reunirá profissionais de marketing e publicidade para um dia de insights, networking e celebração na próxima quarta-feira, dia 12 de novembro. A segunda edição ocorre no Infinity, em São Paulo, e volta a sediar o Kwai AD Awards, que reconhecerá os cases mais criativos e efetivos do ano na plataforma, consolidando o evento no calendário de premiações do mercado. O anúncio e a cerimônia de premiação acontecerão ao vivo durante o Summit. O evento promete ser uma oportunidade única de aprendizado e troca de experiências, com debates entre clientes, agências e criadores, além da apresentação de um novo estudo proprietário sobre consumo e cultura de vídeos curtos no Brasil (www.kwai.com/business).

Leia a coluna completa na página 3

News@TI



5 mil bolsas gratuitas para cursos em modernização de sistemas com GenAI

As inscrições para o Bootcamp TQI - Modernização com GenAI se encerram no dia 9 de novembro. A iniciativa, promovida pela TQI em parceria com a plataforma de educação em tecnologia DIO, oferece mais de 5 mil bolsas gratuitas para profissionais que desejam se especializar na modernização de sistemas legados com o apoio da Inteligência Artificial (IA). Além de ser gratuito e online, o programa inclui 23 cursos, mentorias ao vivo, desafios práticos e uma trilha de 34 horas voltada a profissionais pleno e sênior com experiência em Java, AWS e familiaridade com IA. As inscrições podem ser feitas em (<https://www.dio.me/bootcamp/tqi-modernizacao-com-genai>). “Profissionais capazes de conduzir a modernização de sistemas com uso estratégico de IA são cada vez mais requisitados pelo mercado global. Esta é uma oportunidade de qualificação com aplicação prática e gratuita”, afirma Igáli Generoso, CEO da DIO.

Leia a coluna completa na página 2

Literatura

Livros em Revista

Por Ralph Peter



Leia na página 7